



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

SOAMAR Campinas

Por uma mentalidade marítima!

Fundada em 09/09/1982



Palavra do Almirante

Por: Marco Antonio Guimarães FALCÃO
Contra-Almirante (RM1)
Superintendente de Ensino do CIAGA
falcão@ciaga.mar.mil.br

CIAGA PLANTA BOSQUE DOS IPÊS

No dia 24 de novembro do ano passado, coroando com muito êxito a iniciativa do Almirante Fernando Carvalho CHAGAS, o CIAGA (Centro de Instrução Almirante Graça Aranha) inaugurou o "Bosque dos Ipês", junto ao Memorial em homenagem às Vítimas da Marinha Mercante na Segunda Guerra Mundial, com o propósito de enaltecer a memória das tripulações dos navios mercantes brasileiros atacados e/ou afundados durante aqueles conflitos.

Foram plantados sessenta Ipês, sendo dez brancos e cinquenta amarelos, cada um representa um dos navios atacados.

No meu caso, eu tive a honra e o privilégio de plantar um Ipê amarelo em homenagem ao Navio Mercante "Jacira", que pode ser visto na foto. Fui acompanhado, no plantio, por um dos alunos da Escola de Formação de Oficiais de Marinha Mercante (EFOMM), que funciona no CIAGA.

Na ocasião, o Almirante Chagas fez uso da palavra, destacando a importância do Bosque que, em breve, será um local de reflexão para os alunos dos diversos cursos que são lecionados no CIAGA. O Vice-Almirante Eduardo Bacellar LEAL FERREIRA, Diretor de Portos e Costas, que presidiu a cerimônia, cumprimentou o Comandante do CIAGA, Contra-Almirante Rodolfo Frederico DIBO, pela propriedade do evento e destacou que o Bosque vem demonstrar a nossa gratidão àqueles marinheiros que com honra, dignidade e bravura defenderam os interesses do Brasil, oferecendo as suas próprias vidas para isso."

Aproveito para expor o poema escrito pelo Vice-Almirante (REF) CHAGAS em homenagem aos navios mercantes atacados e/ ou afundados...

Tendo nossas cores nacionais
Reúnem Ipês em um bosque pioneiro
Para proteger, sombrear e envolver
Toda memória da Marinha Mercante brasileira
Na 2ª Guerra Mundial que nos honra venerar
Seus navios, seus Comandantes
Oficiais e tripulantes ou seus passageiros
Sobre eles sua memória
Nacionais as lágrimas
A cada ano vertidas
São lágrimas de ouro
De vivo amarelo: flores
As folhas caem antes
Verdes como a esperança
Esperando no solo – todo verde
As lágrimas nacionais de ouro
Elas cairão depois..."

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 16 30111250/+55 19 81427419.

Presidente SOAMAR Campinas Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Vice-Presidente Márcia Ferraresi Araújo.

Revisão: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.



O desmatamento da Floresta Amazônica e o Cadastro de terras

Por: Dr. Bastian P. Reydon

Professor do Núcleo de Economia/ UNICAMP
bastianreydon@yahoo.com.br

O atual desmatamento da Amazônia é fruto da continuidade da tradicional forma de expansão da fronteira agrícola brasileira com a ocupação de terras virgens (privadas ou públicas), a extração de sua madeira de lei, o desmatamento e a instalação da pecuária.

Mas o que importa é que existe a expectativa de que haverá demanda por esta terra, para ser utilizada em algum momento do futuro, fazendo com que seus preços se elevem significativamente. E quanto mais próxima da utilização produtiva maior é a valorização destas terras, fazendo com que o desmatamento multiplique os seus preços por mais de 10 vezes dependendo da região e da área. Há que se ter em conta que a especulação com terras é intrínseca às economias de mercado e é inversamente proporcional à capacidade do Estado de regular seus mercados, mas é impossível de ser estancada, portanto vamos sempre conviver com o aumento dos valores das terras da Amazônia e com a pressão para o desmatamento de sua floresta.

Portanto para se viabilizar qualquer solução da problemática do desmatamento da Amazônia há que se criar os instrumentos institucionais para regular o uso das terras privadas e ocupação privada ilegal das terras devolutas. Para o Banco Mundial, a regulação dos mercados deveria ser o tema central da atuação das agências de desenvolvimento do mundo, propondo, que “as instituições formais dos mercados de terras incluam o registro dos imóveis, serviços de titulação e o mapeamento dos imóveis”.

Mas a condição suficiente para a diminuição do desmatamento é a capacidade do Estado de efetivamente regular a terra. O que passa por mudanças institucionais e culturais grandes. Há que se utilizar os mecanismos de fiscalização existentes e ter mecanismos de coerção que funcionem para o adequado uso do solo. Tudo isso para atingir os objetivos nacionais e globais de controlar o desmatamento da Amazônia.

DICAS SUSTENTÁVEIS

Produza adubo em casa

Fonte: <http://www.sustentabilidade.org.br>

Compre duas caixas de 0,50 x 0,80 (do tamanho de uma caixa de carnes);

Em uma das caixas coloque terra, que será utilizada para cobrir os alimentos e evitar mal-cheiro;

A outra caixa, separe ao meio com uma divisória de maneira tal que possibilite a passagem de minhocas de um lado para o outro. Arranje algumas minhocas e coloque-as em um dos lados da caixa com um pouco de terra;

Coloque o lixo orgânico da sua cozinha (cascas de fruta e restos de comida) no lado da caixa onde estão as minhocas e cubra com uma fina camada de terra; repita até que o lado da caixa esteja cheia;

Então faça o mesmo com o outro lado. Quando o segundo lado da caixa estiver cheio, o primeiro já conterá húmus, que servirá para adubar suas plantas;

As minhocas alimentam-se do resíduo orgânico e produzem húmus;

Se você mora em apartamento, faça um acordo com o síndico para que ele libere um pequeno espaço no terreno para isso. Talvez você estimule os seus vizinhos a fazerem o mesmo, e terão adubo para o condomínio;

O resíduo orgânico é um problema para as prefeituras, um custo para as comunidades e resulta em contaminação do solo, dos rios e risco para famílias que vivem dos lixões e aterros a céu aberto.

CURIOSIDADES

A DÉCADA INTENCIONAL DE AÇÃO DA ONU ÁGUA PARA A VIDA 2005-2015

A importância crucial da água para muitos aspectos da saúde humana, do desenvolvimento e do bem-estar levou a objetivos específicos relacionados à água no apoio a cada um dos *Objetivos de Desenvolvimento do Milênio* (ODM). Essas metas referem-se a: erradicar a extrema pobreza e a fome, alcançar a educação primária universal, promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres, reduzir a mortalidade infantil, melhorar a saúde materna, combater o HIV/AIDS, a malária e outras doenças, garantir a sustentabilidade ambiental e desenvolver uma parceria global para o desenvolvimento.

SOAMAR Campinas comemorará seus 29 anos com a presença do Comandante do 8º Distrito Naval, Vice-Almirante Luis Guilherme Sá de Gusmão

No dia 08 de setembro de 2011 às 19h30 no Rotary Campinas Sul, a Sociedade Amigos da Marinha de Campinas irá comemorar seus 29 anos. Na comemoração teremos a presença do atual Comandante do 8º Distrito Naval, Vice-Almirante Luis Guilherme Sá de Gusmão. Durante o evento será exposta a retrospectiva das atividades da Sociedade desenvolvidas no decorrer do ano. Após, ocorrerá uma confraternização entre soamarinos e familiares.

Para mais informações contate: soamar@soamarcampinas.org.br ou Sra. Noêmia pelo telefone (19) 3232-5128.

Traje civil: passeio completo

Traje militar: 4.5

SOAMAR Bahia elege novo presidente

No dia 4 de agosto ocorreu a Cerimônia de Posse da nova Diretoria da SOAMAR-BAHIA (SALVADOR). A referida Cerimônia foi realizada no Salão Nobre do 2º Distrito Naval e presidida pelo Vice-Almirante Carlos AUTRAN de Oliveira Amaral – Comandante do 2º Distrito Naval.

Estiveram presentes várias autoridades Cívicas e Militares, dentre elas o Vice-Almirante (RM1) ARNON Lima Barbosa, que foi Comandante do 2º DN.

“Agradecemos ao Dr. Raimundo Carlos de Sousa Correia pela sua atuação à frente da SOAMAR-BAHIA e formulamos ao George Gaspari dos Santos nossos votos de muito sucesso. Ao Vice-Almirante AUTRAN meus agradecimentos pela atenção e gentileza à minha vinda a Salvador. Bravo Zulu!”, segundo Valter Porto, Presidente da SOAMAR Brasil.



Esq. para a Dir.: George Gaspari, Valter Porto, V Alte Autran e Raimundo Correia.

SOAMAR Campinas promove palestra da MARINHA nos Patrulheiros de Campinas

No dia 16 de setembro na sede dos Patrulheiros de Campinas ocorrerá uma palestra, especialmente, destinada aos jovens que será ministrada pela Tenente Carla do Comando do 8º Distrito Naval.

Esse evento visa divulgar aos jovens as perspectivas sobre a carreira militar e formas de ingresso na Marinha do Brasil, além de conhecimentos relacionados à defesa do mar.

Lembramos que no mês de Novembro teremos também o Projeto Rumo voltado para os jovens onde a Marinha também está inserida nas apresentações.



Aniversariantes do mês de Agosto. Felicidades, saúde e paz para todos!

24/08: José Bigatto

25/08: Wilson Vieira Alves

31/08: Lisandro Pavie Cardoso

PARTICIPE VOCÊ TAMBÉM

Participe você também do nosso Boletim Informativo. Para isso, basta enviar uma notícia sobre: *Amazônia Azul, Marinha, SOAMAR, Sustentabilidade e/ou assuntos relacionados.*

Envie para o endereço eletrônico:

soamar@soamarcampinas.org.br



Palavra do Comandante

Por: CMG (EN) Gerson Luís Rodrigues da Silva
Capitão dos Portos de São Paulo
gerson@cpsp.mar.mil.br

A CAPITANIA DOS PORTOS DE SÃO PAULO

Por meio do Decreto nº 358 de 14 de agosto de 1845, o Governo autorizou a implementação de "uma Capitania do Porto em cada Província Marítima do Império" com atribuições específicas de "polícia naval, conservação do porto, inspeção e administração dos faróis, balizamento, matrícula da gente do mar e do tráfego do porto e das costas, praticagem e das barras, etc. Com o advento do Decreto nº 531, de 11 de setembro do ano de 1847, o Imperador D. Pedro II estabeleceu a Capitania do Porto de Santos na província de São Paulo, tendo o seu primeiro titular, o Capitão-de-Mar-e-Guerra JOÃO BAPTISTA DE SOUZA, assumido o cargo em 15 de maio de 1852. Com o advento da República, a Capitania passou a chamar-se Capitania dos Portos de Estado de São Paulo, e em 1997, ano do seu sesquicentenário adquiriu a denominação de Capitania dos Portos de São Paulo. A Capitania subordina-se diretamente ao Comando do 8º Distrito Naval e tem como subordinada a Delegacia de São Sebastião.

A Capitania teve como primeiro local de suas instalações o prédio do antigo Arsenal de Marinha de Santos, prédio este que, antes de servir como sede da Capitania, agrupou uma Companhia de Aprendizes Marinheiros. Em 1956, a Capitania alterou sua sede para a Av. Conselheiro Nébias, 488. Contudo, devido à necessidade de manter-se próxima ao Porto de Santos, em agosto de 2003, as instalações passaram para uma área no cais da Marinha, localizada entre os armazéns 27 e 29, no Porto de Santos, bairro do Macuco, onde funcionava a Guarda Portuária. Em 23 de março de 2010, com a conclusão das novas instalações do Prédio do Comando, incluindo as seções do STA e área administrativa, foi inaugurada a nova sede da Capitania, no mesmo local.

Sua área de jurisdição abrange os Estados de São Paulo e Minas Gerais, alcançando um total de 383 municípios. A Capitania tem como missão contribuir para a orientação, coordenação e controle das atividades relativas à Marinha Mercante e organizações correlatas, no que se refere à segurança da navegação, defesa nacional, salvaguarda da vida humana e prevenção da poluição hídrica. Sua estrutura é dividida em três departamentos: o CP-10, Departamento de Ensino Profissional Marítimo; o CP-20, Departamento de Segurança do Tráfego Aquaviário e; o CP-30, Departamento de Apoio. A localização da Capitania dos Portos de São Paulo, no principal porto brasileiro e porto de contêineres mais movimentado da América Latina, pode ser considerada estratégica, uma vez que se encontra inserida no interior do Porto Organizado, dispõe de aproximadamente 450 metros de cais para atracação dos navios da MB. Isto também acarreta diversas demandas e responsabilidades, tendo em vista que, mensalmente, cerca de 550 navios transitam pelo porto de Santos.

Atualmente, a cidade de Santos experimenta vertiginoso crescimento econômico, em razão dos projetos referentes à exploração do petróleo, Pré-Sal, na Bacia de Santos, fato que ampliará as atividades econômicas do litoral paulista, até então voltadas, principalmente, ao turismo e ao porto. Tal situação solidifica a relação de dependência entre o Brasil e sua Amazônia Azul, cuja segurança demandará maiores esforços e investimentos. Vale ressaltar que a estimativa de metros cúbicos de gás e óleo existentes na camada do Pré-Sal, se confirmada, tornará o Brasil a 4ª maior reserva de petróleo do mundo. Além disso, desde o dia 21 de fevereiro de 2010, o Porto de Santos passa por dragagem de aprofundamento do seu canal para 15 metros, a fim de permitir a atracação de navios com maiores calados.

Diante desse cenário, não tenho dúvidas do surpreendente crescimento econômico que os municípios da Baixada Santista vivenciarão em um futuro próximo, que já começa a se materializar. E é nesse sentido que a Marinha do Brasil, adotando uma estratégia assertiva, já atenta para as necessidades locais. Em recente visita às nossas instalações, o Comandante da Marinha, AE Julio Soares Moura Neto, discorreu sobre o papel da Marinha do Brasil frente às questões atinentes ao Pré-Sal e à Amazônia Azul, na presença de autoridades locais, durante recepção realizada a bordo do NVe Cisne Branco, no dia 10 de julho, quando da sua visita à esta Capitania.

DATAS COMEMORATIVAS

08/AGO: 65 anos de criação do Comando do 5º Distrito Naval

15/AGO: 60 anos de criação do Colégio Naval

19/AGO: Dia das Operações

23/AGO: Dia do Aviador Naval

FRASE DO MÊS

"Talvez não tenhamos conseguido fazer o melhor, mas lutamos para que o melhor fosse feito. O homem que não está disposto a morrer por uma causa não é digno de viver."

(Martin Luther King - líder do ativismo pelos direitos civis para pessoas negras)